

Novas tecnologias aprimoram atendimento e ensino em Endoscopia

Nos últimos meses, o INCA adquiriu dois endoscópios de última geração para a Seção de Endoscopia do HC I. São eles o Lasereo, que realça as características de microvasos das superfícies de lesões, o que torna possível distinguir lesões benignas de malignas, e o CellVizio, sonda que permite visualizações celulares de alta resolução do tecido, auxiliando a detectar, de modo preciso, tumores precoces. Até o fim do ano, a chegada de outro aparelho, o Exera III, será mais uma importante aquisição. A partir de imagens de alta definição, o equipamento revela lesões que poderiam passar despercebidas em exames convencionais.

A incorporação de novas tecnologias contribui para o aprendizado dos residentes. Um dos resultados da constante atualização da área foi o credenciamento como o primeiro Centro de Ensino e Treinamento pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva do Rio de Janeiro. Para alavancar ainda



Maria Aparecida Ferreira durante procedimento com aparelho

mais o Ensino, está nos planos do setor a inclusão da Telemedicina, ferramenta que se utiliza da tecnologia da informação e das telecomunicações para o fornecimento de informação e atenção médica a distância. Também está prevista a implementação do Centro de Ensino e Detecção Precoce, voltado para profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). “Desde a sua criação, a Endoscopia atravessa seu mais intenso processo de transformação, o que reforça nossa posição como referência na formação de profissionais e na detecção e qualificação das lesões malignas e benignas do trato intestinal”, comemora Maria Aparecida Ferreira, chefe da Seção.

Melhorias no Serviço de Diagnóstico por Imagem do HC I trazem mais agilidade e segurança

O Serviço de Diagnóstico por Imagem do HC I implementou uma nova rotina nas marcações de exames para pacientes. A mudança visa melhorar a distribuição das vagas e reduzir o tempo de espera para o atendimento, classificando as situações conforme a sua gravidade e priorizando os casos mais graves e com risco de morte. Carlos Eduardo Lassance Cabral, chefe do Serviço, explica que a rotina foi idealizada devido ao aumento na demanda da instituição. “A maior agilidade no agendamento contribui para a rapidez na detecção e no tratamento do tumor, o que é decisivo para a cura”, explicou.

Abordagem multiprofissional

Uma importante ferramenta também utilizada pelo Serviço em busca da detecção precoce do câncer é a abordagem multiprofissional. Exemplo disso é o processo de elaboração do laudo do PET-Scan, equipamento de alto nível tecnológico que mapeia os tumores e sua agressividade, bem como sua disseminação (metástase) e um eventual retorno da doença. Para a confecção do documento, o Serviço une o parecer do médico radiologista ao do médico nuclear no mesmo laudo. “Esse procedimento aumenta a qualidade do resultado. A pessoa vem uma vez ao hospital, faz um único exame e a partir dele são respondidas várias questões. Isso traz segurança para o paciente, além de gerar economia de recursos para sistema de saúde”, ressaltou o médico do Serviço Renato Mendonça.



Equipe conseguiu otimizar o fluxo de trabalho com novas melhorias